

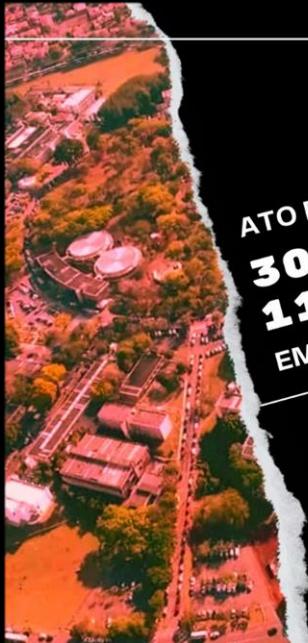
## Defender a democracia também é agendar a negociação com o Fórum das Seis!!!

**Ato na Unicamp pela Abertura de negociações: Hoje, 30/8, 11h**

**FORUM** das seis

ATO PÚBLICO NA UNICAMP  
**30 / AGO / 2022**  
**11 HORAS**  
EM FRENTE À REITORIA

- Vamos cobrar do presidente do Cruesp, Reitor Tom Zé, a abertura das negociações da Data-base 2022!  
- Defender a democracia também é agendar reunião com o Fórum das Seis!



Nesta 3ª feira, 30/8, 11h ocorrerá o Ato Unificado do Fórum das Seis, na porta da reitoria da Unicamp, para cobrar do reitor Antônio José Meirelles (o Tom Zé, atual presidente do Cruesp) a abertura de negociação da campanha salarial de 2022.

Quando fizemos a negociação em março, ainda da data-base de 2021, ficou acertado que ocorreria em até 3 semanas a primeira reunião de um Grupo de Trabalho, que seria responsável por estudar a implementação do restante de nossas reivindicações, particularmente, a recuperação das perdas desde 2012 e a valorização dos salários iniciais. Até agora, quase 5 meses depois, não houve nem reunião do Grupo de Trabalho, nem negociação da data-base de 2022.

### Quais nossas principais reivindicações?

A pauta de 2022 tem duas principais reivindicações do ponto de vista econômico. A primeira é a recuperação das perdas salariais desde 2012. De acordo com os cálculos do Fórum das Seis, mesmo com o reajuste que conquistamos em março, ainda seria necessário um novo reajuste de 21,54% em julho de 2022. Portanto todos os meses perdemos esse valor. O Fórum calculou que as

perdas equivalem a 16,5 salários, que deixaram de ser pagos nesse período de 10 anos. É como se nesses 10 anos tivéssemos trabalhado 1 ano e 8 meses de graça! Para recuperarmos esse valor, o Fórum quer discutir um plano para repor essas perdas, incorporando já os novos índices inflacionários.

Outro ponto muito importante é a reivindicação de valorização dos iniciais das carreiras das categorias de docentes e funcionários das 3 universidades. Nesse ponto, há diferentes propostas desenhadas, uma delas é a que o Sintusp levou, que é a de um valor fixo de R\$1.200,00 para todos.

O [conjunto da pauta](https://bit.ly/3I7fnH1) pode ser visto aqui:  
<https://bit.ly/3I7fnH1>

### O que é isso de fixo? Se todos recebem, como valoriza quem ganha menos?

O que chamamos de fixo seria um valor único incorporado aos salários de todos os funcionários. Neste momento, estamos reivindicando R\$1.200,00.

Muitos perguntam: Se todo mundo vai receber, como isso aí diminui as diferenças e valoriza os salários mais baixos?

É simples. O valor absoluto sendo o mesmo, quem vai receber proporcionalmente mais serão os funcionários com salários mais baixos. É algo como, se você tem um pacote com 10 bolachas, receber mais uma não faz tanta diferença. Mas se você só tem uma bolacha, receber mais uma faz você dobrar a quantidade. Então os R\$1.200,00 para um funcionário do grupo básico, que está no inicial da carreira, representaria 44% de reajuste, enquanto para um funcionário do inicial do grupo superior representaria 12% de reajuste.

Com essa fórmula do fixo (ou valor único para todos), conseguimos valorizar os menores salários, ao mesmo tempo em que mantemos a unidade da categoria, pois todo mundo vai receber algo.

### Cadê a democracia, Cruesp? É só para os outros?

O Cruesp foi convidado para o ato de leitura da carta da Faculdade de Direito em defesa do estado democrático de direito. O reitor Carlotti falou em nome dos reitores. Ao mesmo tempo, em cada uma

das três universidades, os reitores e os conselhos se manifestam em defesa da democracia e contra as ameaças golpistas.

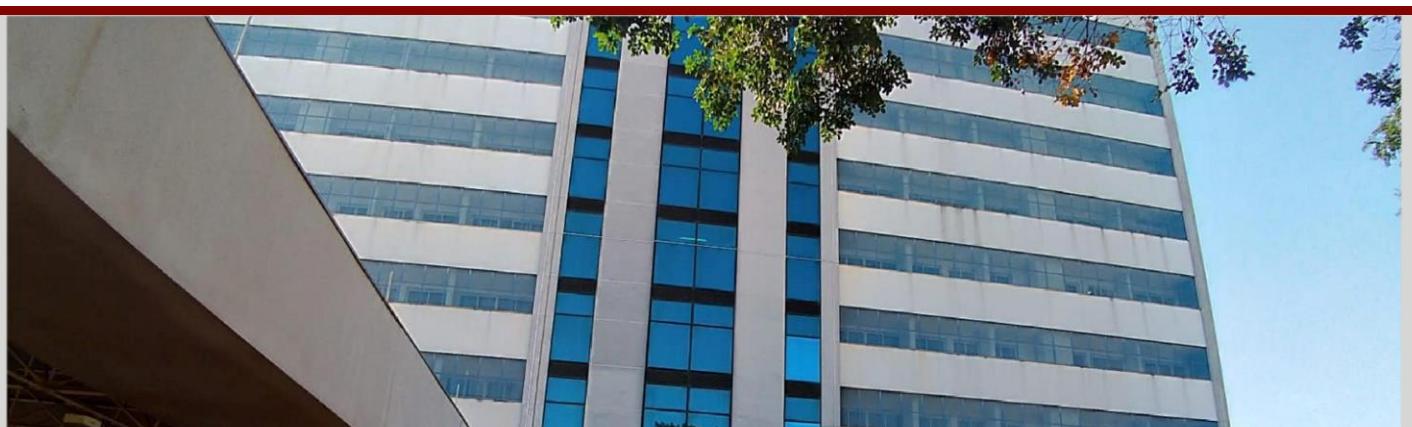
Chama a atenção que enquanto falam de falta de democracia, os reitores mantêm a vergonhosa postura de sequer realizar reuniões de negociação! Vergonha! Democracia é só para os outros então, Tom Zé, Carlotti e Pasqual? Exigimos negociação já!

### A situação financeira das universidades permite atender a nossa pauta!!!

A situação financeira das universidades é uma das mais confortáveis dos últimos anos. Fruto de

uma política permanente de arrocho salarial, suspensão de contratações e desmonte, as universidades fizeram caixa. Neste momento, o comprometimento da receita com folha de pagamento está abaixo dos 70%. Só a USP tem uma reserva prevista de 1 bilhão e meio até o final do ano, e tem ainda mais 2 bilhões que serão destinados para investimentos, dos quais 100 milhões irão para valorizar os jovens docentes.

Portanto, há total condição de atender nossas reivindicações: tanto de recuperação das perdas, quanto de parar o desmonte!



## Secretaria Geral e reitor ignoraram petição e não pautam a desvinculação do HRAC no CO

Conforme já havíamos informado, os representantes de funcionários no Conselho Universitário colheram 31 assinaturas de membros do conselho, algumas a mais que o exigido para forçar o reitor a pautar a questão da desvinculação do HRAC na reunião do conselho. Isso foi necessário tendo em vista que o reitor declarou que por ele o tema não seria pautado.

Para nossa surpresa, no entanto, na reunião que aconteceu na última terça, 23/8, o tema não entrou na pauta. Indagamos a secretaria geral, chefiada atualmente pela professora Marina Helena Gallottini. A resposta que recebemos afirma que, dentre os nomes que apresentamos, havia alguns que eram suplementares e outros vice-diretores. Ora, no regimento diz apenas que precisam ser membros do Conselho, os suplementares, no dia que assinaram, eram membros do colegiado. Não está explícito no regimento que suplementares não poderiam assinar.

Entendemos que a negativa em pautar, apoiando-se em argumentos formais, é mais uma atitude autoritária da reitoria, que decidiu fazer passar “goela abaix” a desvinculação do HRAC com sua entrega para a Faepa, organização “social” que lucrará milhões com a gestão do Centrinho. Enquanto o reitor se nega a rediscutir o tema com a comunidade universitária, a Faepa já vai impondo sua forma de gestão. Nisso tudo, os maiores prejudicados, além dos funcionários, serão os pacientes. Precisamos retomar a luta para obrigar a reitoria a rediscutir o tema e revertermos a desvinculação. **O HRAC é da USP!**

### REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)